



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e

Restantes Autarcas

Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas

Senhores Presidentes das Associações Locais

e restantes Dirigentes Associativos

Senhores Funcionários Autárquicos Agraciados e

Restantes Funcionários Presentes

Senhoras e Senhores Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Caros Mortaguenses



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Decorreu uma dezena de anos sobre a data em que a Autarquia decidiu assinalar o Dia do Município com a realização desta sessão solene a que se têm associado outras efemérides e actividades

Tem havido a preocupação de, neste dia, se fazer a reflexão sobre o presente, perscrutar o futuro e recordar o passado.

Recordar o passado porque quem não tem memória arrisca-se a não ter futuro.

Reflectir sobre o presente porque quem não tem capacidade de continuamente se auto-avaliar arrisca-se a construir o futuro sobre bases pouco sólidas, a construir castelos de areia.

Fazer a síntese entre o passado e o presente, sem saudosismo e com avaliação criteriosa, e ousar perscrutar o futuro é parte da aventura colectiva que outros antes de nós iniciaram e que competirá continuar.

Como já tenho feito em anos anteriores, aproveito este momento para partilhar convosco algumas reflexões sobre o poder local democrático e aquilo que é o presente e deve ser o futuro papel da Autarquia, do Município, perante a exigência de uma nova geração de políticas autárquicas.

Celebramos este Dia do Município num tempo particularmente conturbado de crise internacional, que naturalmente veio criar enormes dificuldades na economia, na vida das instituições e muito especialmente na vida de cada um de nós.

Esta crise, pela sua dimensão e pelas consequências que tem sobre as economias dos Países, mesmo dos considerados mais ricos e desenvolvidos, marca o fim do



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

neoliberalismo, doutrina que sustentou nas últimas décadas discursos políticos e económicos que defendiam com todas as forças o apagamento completo do papel social do Estado e o avanço das leis do mercado puro e duro.

Se com a queda do muro de Berlim ruiu por completo a teoria do comunismo colectivizante em quem o Estado tudo podia e mandava, com este colapso do sistema financeiro internacional, desmoronou-se o neoliberalismo e as suas teorias, porque afinal o mercado sem regras e sem o controle efectivo do Estado não serve e deixa desprotegidos quase todos.

O neoliberalismo caiu com mais estrondo do que o provocado pela queda do muro e atirou-nos para a maior crise social do último século, cujas consequências mais penosas afectam como sempre os mais pobres, sejam eles Países ou Pessoas.

No discurso de posse do actual mandato escrevíamos e citamos *"Estamos bem conscientes das dificuldades que vamos ter pela frente, numa época de crise económica e social como a que vivemos mas esperamos ser capazes de dar o nosso contributo para localmente as ultrapassarmos"*.

Referiamo-nos então às dificuldades já sentidas para colocar no bom caminho as finanças do País e reduzir o défice. Estávamos porém longe de imaginar que a essas dificuldades se viesse a acrescentar agora esta crise internacional cujo fim não se vislumbra.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Em resultado de diversos estudos e reflexões promovidas estudos e reflexões promovidas, perspectivando o desenvolvimento preconizado para o Município no período de aplicação do QREN e num horizonte de 2006-2013 foi elaborado e consensualizado um documento orientador que se designa "Mortágua 2006-2013", cujo centro de gravidade são as Pessoas, a sua qualidade de vida e bem estar pessoal e colectivo.

Parece até que as ideias, os projectos e acções que nos propusemos então, e a que vimos dando cumprimento, eram premonitórios face ao momento que vivemos, em que as pessoas e as famílias estão mais do que nunca no centro das preocupações da autarquia.

Não temos a veleidade de pensar que uma geração de novas políticas autárquicas que pusemos em prática ao longo do actual mandato tenham resolvido todos os problemas, mas acreditamos que contribuíram para que a crise nos tenha encontrado melhor preparados para a enfrentar. Contribuíram certamente para que, pelo menos até agora, não nos confrontemos com graves problemas sociais, como acontece noutros lugares, e para que o desemprego galopante que se verifica no País e no Mundo se mantenha em Mortágua em níveis muito baixos, próximos dos 2,4 % e muito longe dos 8,5% do País.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Caros Mortaguenses

O documento Mortágua 2006-2013 veio a ser completado com o Plano Territorial de Desenvolvimento do Baixo Mondego, confirmando-se como estratégia de desenvolvimento o investimento nas Pessoas, na sua educação, formação e valorização pessoal e colectiva, mas também na segurança e protecção social de todos ao longo da vida. Mas também o investimento na valorização e melhor aproveitamento dos recursos naturais, nomeadamente água e floresta, associados ao desenvolvimento económico, com forte pendor de turismo natureza.

Atentos ao território e aos recursos endógenos continuámos a dar à floresta a importância que continua a ter. Conseguimos preservá-la, valorizá-la económica e ambientalmente. Acrescentámos - lhe a mais valia da instalação da empresa Pellets Power e a garantida triplicação da capacidade da Central Termoeléctrica.

A água bem essencial à vida é um recurso estratégico de desenvolvimento sustentado, ponderados simultaneamente a sua importância ambiental e o seu valor no desenvolvimento económico ligado ao turismo.

No sentido de fortalecer a estratégia de desenvolvimento turístico aproveitando as componentes ambiente, natureza, água e floresta o Município tem já acordado no QREN o financiamento de três projectos com investimento previsto de cerca de 2,5 milhões de



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

euros e 1,6 milhões de euros de apoio FEDER: Valorização e Requalificação Ambiental das margens da Ribeira de Mortágua – Pista de Pesca, e Requalificação da Zona Ribeirinha do Falgaroso do Maio, Requalificação Urbana do Falgaroso do Maio.

Conjugando desenvolvimento económico com a valorização e requalificação ambiental dos espaços e recursos naturais para a actividade turística e de lazer, muito brevemente teremos em funcionamento o Aldeamento Turístico Monte Belo Agueira que no imediato criará 40 postos de trabalho directos, e que nesta fase representou um investimento 30 milhões de euros, e que será também uma fonte de receita muito importante nos impostos municipais nomeadamente IMI.

Este projecto que foi e é uma das meninas dos nossos olhos sofreu como todos sabemos percalços vários mas está finalmente concluído.

Está concluído e entrará em funcionamento com uma filosofia de intervenção e exploração essencialmente turística, mesmo na parte que inicialmente tinha algumas características de imobiliária, com ganhos para o Concelho e para a Região.

Empreendimento turístico único na Região, associado a uma marca turística forte, a Marca Montebelo, que tem prestígio no País e no estrangeiro, e sob a responsabilidade de um dos mais fortes grupos económicos de Portugal, a Visabeira, eis finalmente reunidas as condições para transformar a Agueira num destino turístico nacional e internacional.

Isto acontece por via da acção do Município de Mortágua, único que teve a visão estratégica e a capacidade de atempadamente elaborar e aprovar um Plano de



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Pormenor em toda a área abrangida pela albufeira, nunca desistir do projecto e ter procurado investidores que dão garantias de sucesso e até de expansão e alargamento do Projecto de investimentos das actividades inicialmente previstas.

Depois de tantas dificuldades, valeu a pena a nossa pertinácia e hoje sabe bem poder contabilizar este empreendimento e tudo a que ele poderá vir agregado na conta da nossa gestão autárquica.

O aldeamento turístico Montebelo/Aguieira e a oferta de animação envolvente, estando em Mortágua, no coração de Portugal, tem um enquadramento e uma localização privilegiada num cenário de beleza rara onde a albufeira e a floresta se misturam numa simbiose sublime.

As acessibilidades e centralidade do complexo são atributos que lhe permitem alvejar mercados turísticos distintos, nacionais e estrangeiros, mas beneficiará ainda das grandes vias projectadas para a região.

A Auto – Estrada Coimbra/Viseu e todo o conjunto de vias da concessão da Auto-Estrada do Centro, virão completar o conjunto de projectos estruturantes para o desenvolvimento de Mortágua, reforçando a nossa centralidade entre o litoral e o interior, com os principais centros urbanos da região, rasgando desta forma novos caminhos que facilitarão o acesso aos recursos locais existentes, que se valorizarão enormemente, e a um novo ciclo de desenvolvimento sustentado, em que o turismo de encontro com a natureza deverá desempenhar função importante.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Estamos bem conscientes da importância desta via para Mortágua e para a Região e por isso sempre nos batemos por ela.

Por isso queremos hoje aqui manifestar a nossa forte oposição àqueles que a nível nacional a consideram desnecessária e que são até em grande parte responsáveis pelo atraso no seu lançamento. Discordamos frontalmente da líder do maior partido da oposição que já se manifestou contra esta Auto-Estrada e a considera desnecessária.

Todos sabem que nos temos batido por esta Auto-Estrada e estará perto o dia do seu início e nós queremos estar cá e contabilizar também este projecto na conta de autarca que pensa no seu Município mas também da Região.

As condições de mobilidade das pessoas dentro do território, e nomeadamente das povoações mais isoladas para a sede do Concelho, serão substancialmente melhoradas a partir do próximo mês com a nova Rede de Transportes Públicos a funcionar durante os 12 meses do ano e não apenas nos períodos escolares, representando esta nova rede um custo social suportado pelo Município de cerca 304.000,00 € anuais.

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Caros Mortaguenses

As Pessoas são o princípio e o fim de todo o processo de desenvolvimento que terá tanto maior sucesso quanto mais qualificados forem os recursos humanos, quanto melhores forem as suas condições de vida, quanto mais felizes se sentirem no seu território.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

A educação e a formação são a chave do sucesso das pessoas, das instituições e naturalmente também do Município.

A elaboração da Carta Educativa do Concelho permitiu definir claramente uma rede escolar que melhora a qualidade e a equidade do acesso à educação de todas as crianças e jovens do Concelho.

A construção do Centro Educativo de Mortágua, investimento mais relevante de todo o período do Poder Autárquico democrático, permitirá que em Mortágua se comece a construir pela base, no Pré-Escolar e no 1º. Ciclo do Ensino Básico, o projecto harmonioso de desenvolvimento de todas as crianças e jovens, a construir os homens de amanhã, a construir o futuro em bases sólidas.

Com a Creche que se constrói conjuntamente poderemos afirmar que todas as crianças, sem excepção, a partir dos três, quatro meses, beneficiarão das mesmas condições de crescimento e desenvolvimento. A isto chama-se promover a igualdade de oportunidades e a combater a exclusão logo a partir da infância.

Por forma a garantir o acesso de todos à educação e o seu sucesso escolar e educativo, criaram-se projectos facilitadores do cumprimento desses objectivos e que simultaneamente começam a sensibilizar os jovens em idade escolar para o mundo do trabalho e integração na vida activa, como é o caso do Programa "Da Escola, Agarra a Vida" que faz também a orientação escolar e vocacional e integração social nos casos que em se revele necessário. Não são muitos os Municípios que colocam três técnicos



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

especializados à disposição das Escolas, duas Psicólogas e uma Assistente Social. Mas também não serão muitos os Municípios que se podem orgulhar de não terem qualquer situação de abandono escolar nos últimos 3 anos.

O acesso de todas as crianças e jovens às novas tecnologias de informação e conhecimento é um caso de sucesso e em que o compromisso municipal ultrapassou todas as expectativas em função de medidas tomadas localmente para completar as da administração central.

Numa medida inédita o Município, através do seu programa “Um Aluno, Um Computador”, promoveu o acesso às novas tecnologias de informação, e não deixou que alguém por razões económicas fosse excluído de um bem que hoje é considerado de primeira necessidade.

As nossas escolas do pré-escolar e do 1º.ciclo foram das primeiras do País a disporem do acesso às tecnologias de informação, de tal forma que já foi necessário substituir todos os computadores inicialmente colocados.

A população que há muito tempo já disponha de locais de acesso gratuito às novas tecnologias de informação na Biblioteca Municipal e no Espaço Internet, viu agora alargada essa possibilidade na segunda maior Freguesia do Concelho com o Espaço Internet na Freguesia do Sobral.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Hoje mesmo colocámos à disposição das pessoas o acesso gratuito à Banda Larga para já em três espaços públicos: Parque Verde de Vale de Açores, Jardim da Praça do Município e Zona Escolar e Complexo de Pavilhão e Piscinas Municipais.

Pensando nos jovens, na ocupação dos seus tempos livres, na sua formação cultural e desportiva, o Município para além de apoiar todas as colectividades que desenvolvem actividades regulares nessa área, está a melhorar equipamentos. Só este ano o Município investe pelo menos 1 milhão e duzentos mil euros em equipamentos desportivos, Campo de Jogos da Gandarada, cujas obras serão hoje inauguradas, relvado no Campo de Jogos Juíz de Fora, em Vale de Açores e construção de dois novos Campos de Ténis, junto ao Complexo das Piscinas Municipais e implantação de um Mini-Campo Polidesportivo, em Vila Pouca.

O Município oferece hoje serviços de apoio à família, para todas as crianças que frequentam o Pré-Escolar e o 1º. Ciclo do Ensino Básico, e atento à crise implementou medidas para aliviar o orçamento das famílias, de todas as famílias e não só das mais carenciadas.

Como é conhecido o orçamento municipal deste ano considerou medidas, quantificadas em 1,65 milhões de euros de apoio às famílias às empresas e ao emprego, face à situação de crise económica que se anunciava.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Com os recursos existentes e em cooperação com os serviços de segurança social e as instituições locais de solidariedade social, nestes primeiros meses do ano, uma ou outra situação social emergente de maiores dificuldades sócio-económicas foram resolvidas.

É certo que neste período não se viveram grandes sobressaltos sociais no nosso Concelho, se comparados com outros, mantendo níveis de desemprego relativamente baixos.

É certo que o nosso tecido sócio-económico tem características específicas e nomeadamente uma boa tradição de poupanças familiares que em momentos mais difíceis ajudam a amortecer dificuldades maiores e que para a maior parte há sempre uma reserva maior ou menor da floresta.

Porém a crise internacional, que arrastou a crise nacional, não parece dar sinais de abrandamento e não estamos imunes a que factores inesperados, como por exemplo a perda de todos os rendimentos do trabalho possam criar situações sociais em que concidadãos nossos e suas famílias se vejam momentaneamente confrontados com a falta de bens essenciais para a sua saúde, alimentação, vestuário, habitação, educação e outros.

Por isso criámos agora o Programa SOS. Município Solidário abreviadamente designado por "SOSMS " direccionado para o apoio rápido e expedito a pessoas e/ou famílias que momentânea e inesperadamente se vejam privados daqueles bens essenciais.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

As Contas do ano de 2008 apuraram um saldo de mais de 5 milhões de euros que, com uma gestão autárquica, austera e rigorosa dos recursos públicos, vínhamos acumulado a pensar na construção do Centro Educativo de Mortágua.

Contudo esta gestão autárquica, que é amiga das Pessoas e para as Pessoas, que tem na sua matriz uma preocupação social muito forte, quer ter o Município preparado para, se necessário, socorrer Pessoas e Famílias em situações de emergência social.

Dos recursos que amealhámos o Município reserva para já 100 mil euros para utilizar em acções de SOS, de cidadania solidária, e defesa da dignidade da pessoa humana.

Como a própria designação indica o SOSMS é um programa concebido para responder a situações que por vezes não é fácil tipificar e enquadrar em normativos mais ou menos rígidos de outros programas mais institucionalizados.

Numa frase podemos sintetizar que o SOSMS é um programa de socorro, por isso ágil, expedito, sem burocracias, mas rigoroso e transparente como exige sempre a gestão dos dinheiros públicos.

Esperamos que o montante agora definido seja suficiente, o óptimo será que o programa fique só no papel, há porém condições para o reforçar se necessário.

Sabemos que a crise se pode atenuar com os programas e medidas sociais que o Município considerou no seu Orçamento e Plano, mas temos a consciência plena que o seu combate se faz com investimento e com trabalho produtivo de bens e serviços que



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

criam riqueza e postos de trabalho. Hoje, como ontem sempre tivemos bem presente esta ideia.

Preparámo-nos para acorrer e socorrer pontualmente os nossos concidadãos em situações como aquelas que falámos anteriormente.

Porém, o Orçamento e o Plano de 2009 contemplam os meios suficientes para lançar obras e investimentos superiores a 15 milhões de euros, a realizar em menos de dois anos. Estamos inclusivamente a antecipar o lançamento de alguns desses investimentos para que o Município dê um forte contributo para animar a economia local e regional. A título de exemplo referimos que só na área da educação, e no prazo de um ano, executar-se-ão investimentos municipais no valor de mais de 9 milhões de euros, considerando a construção e apetrechamento do Centro Educativo e Creche e as obras de Requalificação da EB 2,3 Dr. José Lopes de Oliveira que serão financiadas na totalidade com 2 milhões de euros recentemente acordados com o Ministério da Educação para esse efeito.

O Município tem já em execução, mais dois projectos na área do desenvolvimento económico e urbano, com valor de investimento orçado em cerca de 3 milhões de euros. Falamos da Expansão da Zona Industrial (porque queremos estar preparados para o momento da retoma da economia) e a Urbanização do Loteamento da Zona da Cerâmica de Mortágua que permitirá pôr à venda, já durante o Verão, 38 lotes de terreno a preços moderados para construção de habitações unifamiliares. Mais uma vez as empresas e as pessoas.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Para além das empreitadas já em execução na área do saneamento básico e nas vias de comunicação, estamos a antecipar o lançamento de novas empreitadas no valor de 1,5 milhões de euros. Ontem mesmo lançámos a empreitada de pavimentação da Estrada Municipal Mortazel/Tojeira, única localidade do Concelho ainda servida por via em terra batida.

Somos dos que acreditamos que os investimentos públicos são importantes para ajudar a ultrapassar a crise e criar postos de trabalho e por isso para além de todos estes investimentos municipais tudo temos feito para que na área do Concelho surjam outros investimentos públicos e privados que animem a economia local. Falamos das obras da Auto-Estrada Coimbra/Viseu, da construção da Nova Central Termoeléctrica de Mortágua e a continuação dos investimentos previstos na área do Plano de Pormenor do Crafuncho.

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Caros Mortaguenses

Já falámos das crianças e dos jovens, das famílias e das empresas. Dois parágrafos para os problemas específicos da 3ª. Idade, e das famílias/Instituições em que se integram.

O primeiro para o reconhecimento do trabalho das Instituições de Solidariedade Social do Concelho que, como sempre, sensíveis às preocupações do Município, alargaram a



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

todo o Concelho os Serviços de Apoio Domiciliário e reforçaram a capacidade de acolhimento em Lar, esperando-se, que se reúnam as condições para alargar também os serviços de Centro de Dia. E não vale a pena a demagogia de crer criar um Centro de Dia em cada localidade ou mesmo em cada Freguesia. Porque os serviços com a qualidade e exigências feitas pela Segurança Social não se compadecem com isso e exigem uma economia de escala mínima para poderem funcionar com acompanhamento técnico e ter suporte financeiro.

O segundo parágrafo é para uma referência ao conjunto de acções e projectos, de todos conhecidos, promovidos pelos Serviços do Município para atenuar o isolamento e a solidão da população idosa e fazer o acompanhamento e informação sobre os seus direitos no âmbito das prestações sociais. Todos sabemos o trabalho que se tem desenvolvido e os investimentos feitos nesta área, com projectos em que fomos pioneiros ao nível da Rede Social.

Na área da Saúde não podemos deixar de relevar as condições que foram criadas com a entrada em funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde da Santa Casa da Misericórdia e os serviços que presta a Unidade Móvel de Saúde e por último o investimento feito no equipamento do Centro de Saúde com um gerador que permite o seu funcionamento sem interrupção.

Porém e considerando as preocupações que se sentiam há um ano é oportuno lembrar que o nosso Centro de Saúde ainda continua a funcionar com o SAP aberto 24 horas, e com os dois Postos Avançados abertos. A defesa das grandes causas faz-se muitas



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

vezes com enorme alarido e pouco resultado. A estratégia que seguimos foi outra. Usamos, por que não dizer, a capacidade de negociação de que dispomos e mantivemos aberto o SAP e ainda vimos o Serviço de Urgência reforçado com uma ambulância INEM no período nocturno.

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Caros Mortaguenses

Na actual conjuntura económica nacional e internacional o Município tem um orçamento, que após a 1ª. Revisão, totaliza de 20,812 milhões de euros, o maior orçamento de sempre, quase o dobro do anterior. É um Orçamento que se mantém fiel aos princípios de rigor e prudência da gestão municipal que tem permitido chegar ao final de cada ano sem dever nada a fornecedores de bens e serviços e a empreiteiros e ainda cumprir os programas sociais e investimentos que definimos.

No curto e médio prazo estão garantidos os recursos financeiros para os investimentos previstos e para o reforço dos apoios sociais que se mostrem necessários.

Há sete anos consecutivos que o Município não utiliza o recurso ao crédito para financiar o seu orçamento e também por isso tem disponível uma grande capacidade de endividamento que deve utilizar se for necessário para executar ou até antecipar investimentos previstos com aproveitamento dos fundos comunitários disponíveis no



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

QREN. Nunca devemos ter receio de utilizar este instrumento de gestão desde que seja para investimentos e nos limites que a lei impõe e que garantem que haverá condições para pagar o empréstimo e os juros.

A prudência, a austeridade e o rigor têm pautado a gestão municipal. Também não tem faltado a imaginação para encontrar recursos financeiros diversificados, a capacidade negocial com a administração central, e a atenção e trabalho no aproveitamento de todas as possibilidades que os fundos comunitários têm aberto. Acima de tudo não descuramos a cobrança atempada das receitas, atingindo anualmente graus de execução muito próximos dos 100%.

Só desta forma é possível ao Município realizar os seus projectos e cumprir atempadamente os compromissos que daí resultam.

Partilho com muitos de vós o sentimento de orgulho de ver o Município de Mortágua referenciado por ser bom pagador. Pagamos os compromissos em prazos médios de 19 dias que nos colocam no grupo da frente dos Municípios cumpridores.

Dá-nos também muita satisfação que o último Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, nos coloque nos Ranking dos 50 melhores, dos 308, em termos de eficiência financeira e nos 20 melhores, dos 180, Municípios de pequena dimensão.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Caros Mortaguenses

Celebramos hoje o dia do nosso Município. Data importante no progressivo e imparável evoluir de uma comunidade que se identifica e distingue por valores e características próprias que emergem e radicam no fundo dos tempos e da história.

Fieis à tradição abrimos hoje a 1ª. Exposição “Sentir a Terra – Figuras de Mortágua”. Não será ainda a exposição que gostaríamos sobre este tema mas é um primeiro passo, pedindo desde já a todos que nos dêem a sua contribuição para desenvolver o tema.

A propósito destas e anteriores exposições é altura de se encontrar um espaço onde se exponham as recolhas feitas e a oportunidade surgirá na nossa opinião a disponibilidade que resulta da desocupação dos edifícios escolares. As escolas de Mortágua poderão ser, entre outras, uma opção para um futuro museu municipal.

Ao movimento associativo e nomeadamente às Associações culturais cabe uma parte significativa da responsabilidade de manter vivo o repositório histórico-cultural que constitui essa memória e tudo fazem para a transmitir aos vindouros.

Por isso, temos aproveitado este dia e esta sessão solene para lhes tributar a nossa admiração e reconhecer o trabalho que as nossas Associações vêm fazendo na



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

promoção das mais diversificadas actividades culturais, desportivas ou de lazer e também, pela sua participação no desenvolvimento social das suas terras.

Fazê-mo-lo agraciando sempre Associações locais com a medalha de ouro de mérito municipal.

Este ano agraciámos a Associação Cultural e Recreativa de Vale de Mouro, a Associação de Caça e Pesca e o Coral Juvenil Sílvia Marques pelas razões que já aqui foram referidas.

No Dia do Município os seus trabalhadores nunca são esquecidos.

Com o seu empenhamento e dedicação, são eles um suporte indispensável à preparação da decisão política e à concretização de centenas de projectos que proporcionam a qualidade de vida de que as nossas populações já podem usufruir.

Quer o Município prestar-lhes a homenagem que lhes é devida distinguindo 5 deles com a atribuição de Medalha de Ouro de Bons Serviços.

Na Eugénia, no Amilcar, no Emídio, no Jorge e no Mário, hoje agraciados queremos saudar todos sem excepção, mesmo aqueles que por qualquer motivo já não se encontram ao serviço, manifestar-lhe em nome do Município público reconhecimento e, reconhecimento que sabemos lhe é tributado pela população que tem dos serviços que prestam uma boa imagem. Parabéns a essa equipa maravilhosa que foi capaz de criar um forte espírito de em servir e prestar serviço público de qualidade.

Em meu nome pessoal, quero manifestar pública gratidão pelo apoio que me dão e pelo



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara

carinho com que me tratam.

Também não esquecemos neste dia aqueles que já não se encontram entre nós.

Agradecemos a presença das Associações locais e de forma especial aquelas que dignificaram esta sessão solene com a presença das suas bandeiras e estandartes .

Agradecemos a presença de todos vós nestas Cerimónias de Comemoração do Dia do Município. Porque gostamos, mas gostamos mesmo da nossa Terra, Terra onde vivem Pessoas que para nós são especiais, terminamos reafirmando com emoção o orgulho que sentimos em servi-la.

Aos que se nos opõem saudamos democraticamente porquanto assim nos incentivam a continuar a projectar e a fazer cada vez mais e melhor. Não temos a veleidade de pensar que tudo o que fazemos é bem feito. Ainda temos esperança que um dia nos critiquem pelas nossas ideias e obras, e não pelas intenções que põem naquilo que fazemos. De qualquer forma é sempre um incentivo.

Deixamos a todos, mas a todos sem excepção, o apelo para buscarmos na nossa identidade a energia e a confiança necessárias para enfrentarmos o futuro.

Pela nossa parte não sentimos que a energia nos falte e a confiança é cada vez maior.

O nosso compromisso, que mantemos vivo, e cada vez mais responsável é com Mortágua e os Mortaguenses.

Responsavelmente acreditamos no futuro de Mortágua e queremos continuar a construí-lo com todos os Mortaguenses.



Gabinete do Presidente da Câmara

Sessão Solene do Dia do Município, em 21 de Maio de 2009 | Intervenção do Presidente da Câmara